

MBA⁺

ARTIFICIAL INTELLIGENCE & MACHINE LEARNING





PROGRAMANDO IA COM R

Prof. Elthon Manhas de Freitas elthon@usp.br

2018

Revisão da última aula



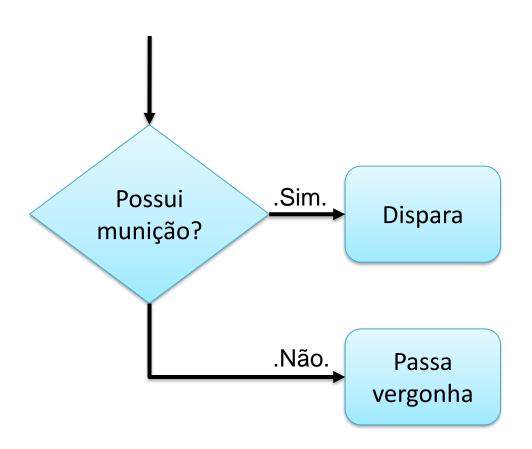
O que vimos na aula passada?



Controle do Script – Basic Scripting

Condicionais







Condicionais



IF

```
if(condição) {
    //Instruções
}
```

IF / ELSE

```
if(condição) {
    //Instruções
} else {
    //Instruções
}
```

IF / ELSE IF / ELSE

```
if (condição 1) {
    //Comandos
} else if (condição 2) {
    //Comandos
} else {
    //Comandos
}
```

Condicionais – Ternários



```
variável <- ifelse(condição, valor V, valor F);

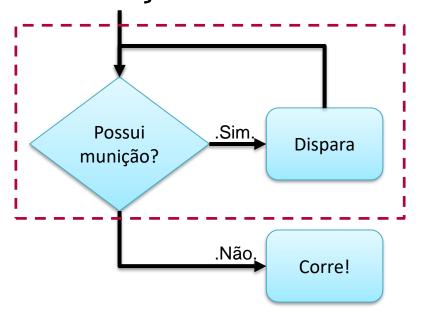
if (condição){
   variável = (valor V);
} else {
   variável = (valor F);
}</pre>
```



Loop – Laços



 Laços são usados em programação quando precisamos que um mesmo trecho de código aconteça diversas vezes.





Loop - FOR



 Muito útil quando se sabe previamente a quantidade de "iterações" que o laço deve executar.

Exemplo de for

```
for (i in vetor) {
    //Comandos
}
```

Tipos de vetores? E Matrizes? E tabelas?

Também podemos usar seqüencias

- seq
- seq_along
- etc.

Loop - WHILE



 A instrução while indica que tudo o que estiver dentro do laço, será executado enquanto a condição do laço for verdadeira.

```
while(condição){
    //Comandos
}
```

 Perceba que não há declaração de variável no while, nem parte de atualização / incremento.

Loop – WHILE



Mesmo código, escrito com while

```
strength = 1000.0;

for (i in 1:12){

    strength = strength * 1.01;
}

print( strength )
```

```
strength = 1000.0;
i = 1;
while(i <= 12){
    strength = strength * 1.01;
    i = i + 1
}
print( strength )</pre>
```

Loop – BREAK / CONTINUE



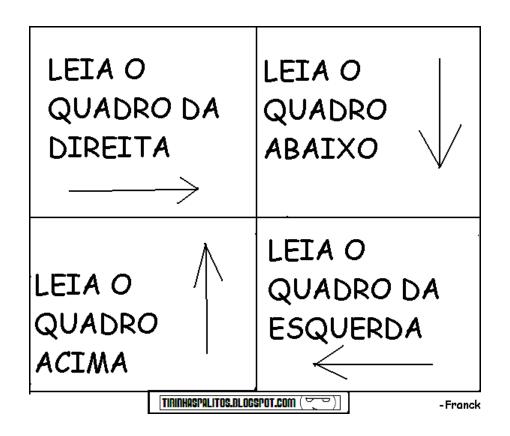
Utilizados para alterar o fluxo do loop

- break
 - Utilizado para "quebrar o laço", ou seja, sair do loop a qualquer custo.

- next
 - Utilizado para ir para a próxima iteração do loop, sem executar os próximos comandos dentro do loop.

Loop infinito





Loop infinito





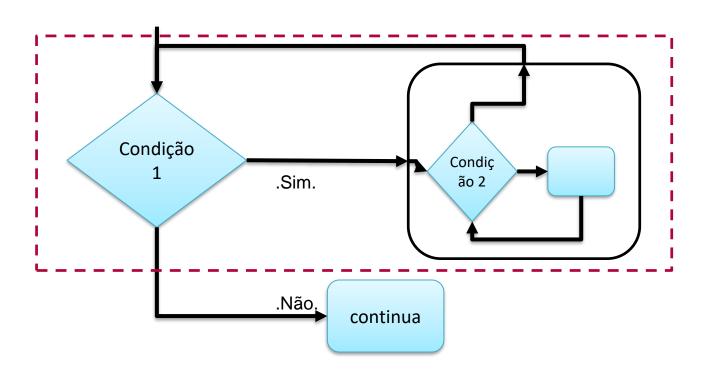
Loop – REPEAT



- Comando usado para causar um loop infinito
 - O laço só para com um break
 - (ou com return, no caso de uma função, que veremos em seguida)

Loops encadeados – nested loops





Exercício – Loop Acumulado





- Criar script que varre o dataset AirPassengers
 - Observe que este dataset não é matrix, table ou data.frame, mas um TimeSeries
- Crie um vetor que contenha o valor acumulado de passageiros ao longo do tempo.

Mês	Passageiros	Esperado
1	5	5
2	4	9
3	10	19
	•••	
n	12	$\sum_{i=1}^{n} passageiros[i]$





Métodos: Funções e Sub-rotinas

Métodos – Sub Rotina

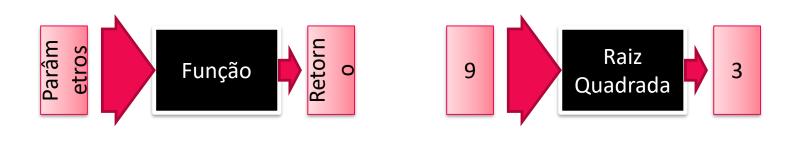


- Trata-se de um conjunto de instruções "empacotadas" para serem reutilizadas (subalgoritmo);
- Podem ser vistas como um conjunto de procedimentos agrupados para um determinado fim;
- Podem receber parâmetros;
- Interessante enxergá-las sob o conceito "atômico"
 - Que não pode ser cortado, indivisível.

Métodos – Funções



- Similares às sub-rotinas, porém retornam valores.
 - Obs.: Em R, as sub-rotinas são funções que não tem retorno



O retorno de uma função pode ser dado:

- Pela instrução "return(valor)"
- Pelo último comando executado na função!

Sintaxe de uma função



Para declarar a função:

```
obj_name <- function(<parâmetros>) {
    instruções
}
```

Para executar a função:

```
obj_name(<parâmetros>)
```

Funções Recursivas (overview)



- São funções que dentro delas, chamam a si mesmas;
- Propensas a Loop infinito;



Exercícios



- Criar função Fatorial que retorna o fatorial de um número inteiro.
 - O fatorial de um número n é n * n-1 * n-2 ... até n = 1
 - Exemplo 4! (lê-se 4 fatorial) é dado por:
 - 4 * 3 * 2 * 1
- Fazer uma função que recebe um vetor numérico e retorna seus valores invertidos.
 - Exemplo:
 - Entrada: 44, 67, 5, 47, 8, 1, 79, 128
 - Saída: 128, 79, 1, 8, 47, 5, 67, 44

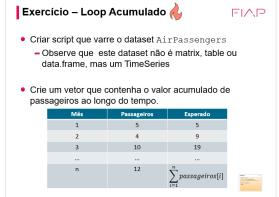
Exercícios



Fazer uma função que dá a mesma resposta do

Exercício "Loop Acumulado"

 Passar como parâmetro a Série AirPassangers



- Passar como parâmetro a coluna mpg da tabela mtcars
 - Perceberam que pode ser acessada por mtcars\$mpg ?

Para raciocinar ...

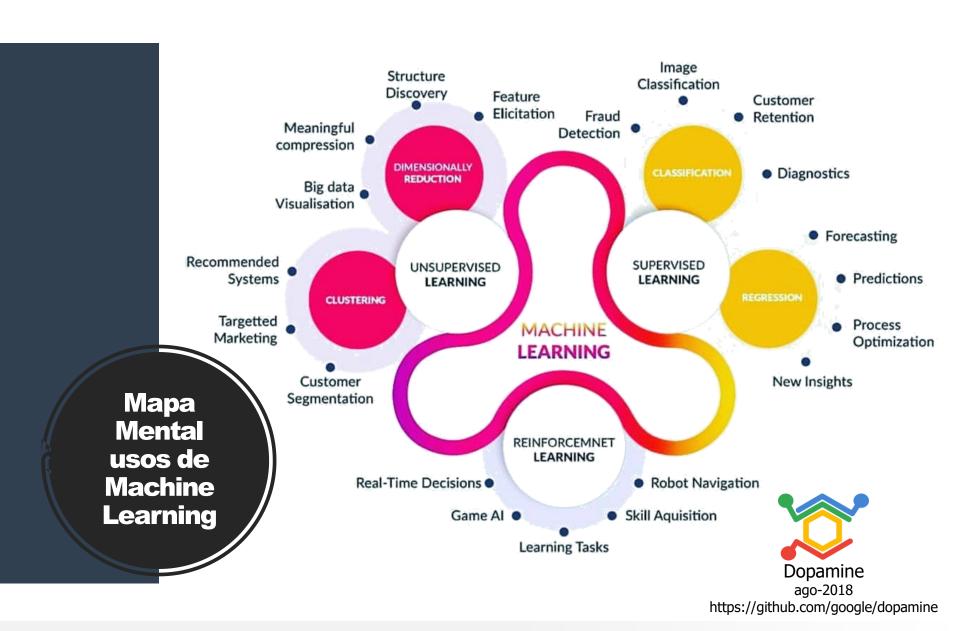


- O que é a variável i? Uma função ou um número?
- O que é esperado da "Execução 1"?
- E da "Execução 2"?

```
h <- function() {</pre>
  x < -10
  function() {
    X
i < - h()
#Execução 1:
i()
x < -2.0
#Execução 2:
i()
```



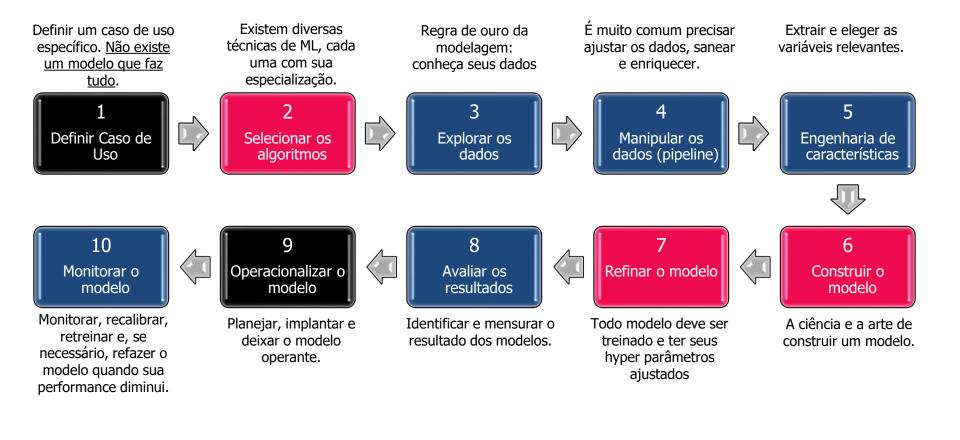
Análise de dados – Motivação



Machine Learning Project Lifecicle



Detalhes das etapas e principais skills requeridos



Legenda - Skill Principal

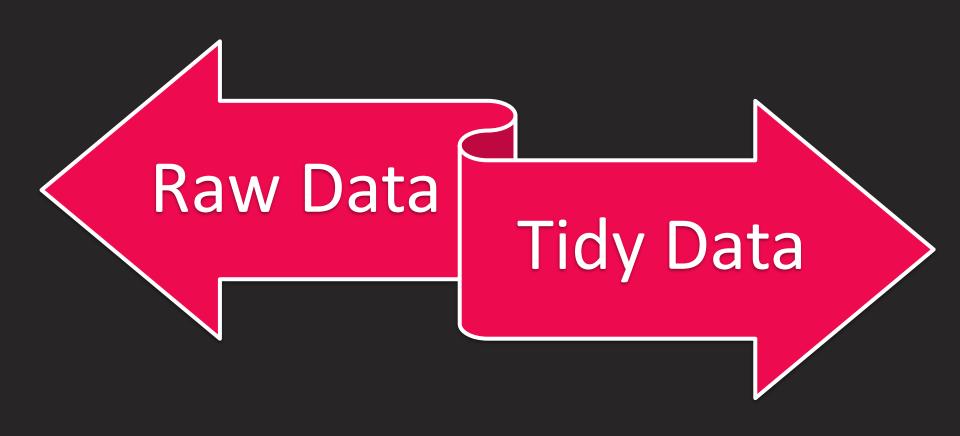
Projeto

Machine Learning

Analytics

Tratamento dos dados





Dados originais

Dados processados

Raw data – Dados Originais



- O que são os dados originais?
 - São os dados obtidos da origem sem nenhuma manipulação humana ou sistêmica (exceto operacionais)
 - Geralmente são difíceis de serem analisados
 - Necessita de um processamento inicial
 - No ciclo da análise e modelagem, devem ser processados apenas UMA VEZ!
 - Se necessário reprocessamento, o ideal é testar ou reiniciar etapas posteriores

Raw data – Dados Originais



- Os dados originais incluem:
 - Aqueles binários estranhos que a máquina 'cospe' em alguns processos
 - O monte de excel sem formatação que as áreas usam para diversos fins
 - Aquele JSON complicado que o scrapper gerou
 - Números anotados a mão nos caderninhos dos vendedores em campo

Tidy Data – Dados Tratados



- O que são os dados tratados?
 - São os dados processados, prontos para análise
 - (análise humana ou de máquina)

- Processar inclui: Merge, Subset,
 Transformação, Enriquecimento, etc.
- Tem que haver padrão para o processamento
- Todos os passos devem ser gravados



Data Wizard

Você até pode dizer que tem outra profissão



Continua ...



Exercícios individuais

- Aprenda R no R
- Portfólio individual

lembrete: 2 pontos cada





 Copyright © **2018**Prof. Elthon Manhas de Freitas

Todos direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proibido sem o consentimento formal, por escrito, do Professor (autor).